



## ANOS A TENTAR A PAZ 1945-2005

A razão é a de sempre, queremos a **Paz** e o respeito pelos **Direitos do Homem**.

O pretexto é um **aniversário**, **60 anos** de alguém ou de uma instituição merecem os nossos parabéns.

A pergunta que fazemos é: actualmente **fará sentido existir a ONU?**

Esta exposição é da responsabilidade do Grupo de História e Departamento de Ciências Sociais e Humanas da E.B.I Stº Onofre.

Participaram na sua realização os alunos dos 8º A e C.

Um agradecimento especial aos Professores Ana Luísa Frazão e José Cunha.



## A Carta da Organização das Nações Unidas

Em 1945, representantes de 50 países reuniram-se em São Francisco, nos Estados Unidos, na Conferência das Nações Unidas. Foi elaborado um rascunho da [Carta das Nações Unidas](#). Em 26 de Junho de 1945, a Carta foi assinada e validada por 51 países em [24 de Outubro de 1945](#). Deste modo foi oficializada a ONU que hoje conta com 189 países.

O [Dia das Nações Unidas \(24 de Outubro\)](#) é o aniversário da entrada em vigor da Carta das Nações Unidas – 24 de Outubro de 1945 – tem sido celebrado, desde 1948, como Dia das Nações Unidas. Tradicionalmente, é assinalado em todo o mundo com a organização de reuniões, debates e exposições sobre as realizações e os objectivos da Organização. Em 1971, a Assembleia Geral recomendou que os Estados Membros declarassem o Dia das Nações Unidas feriado oficial [resolução 2782 (XXVI)].

A ONU inclui diversos órgãos, deles destacamos a [Assembleia Geral](#) e o [Conselho de Segurança](#) com sede em Nova Iorque. Além destes órgãos, as Nações Unidas contam com [agências especializadas](#) que trabalham em áreas diversas como a saúde, a agricultura, a infância, ou o ensino e ciência (OMS, FAO, UNICEF, UNESCO).

A [Assembleia-geral](#) aprecia Relatórios do [Conselho de Segurança](#) e de outros órgãos e debate questões relacionadas com o [desenvolvimento sustentado e com os Direitos Humanos](#).

O [Conselho de Segurança](#) lida apenas com questões de paz e segurança, sendo dividido em membros permanentes e não – permanentes.

Uma resolução desse Conselho só será aprovada, caso nove

membros votem a favor, mas se um membro permanente votar contra, não será aprovada, pois o mesmo possui [direito de veto](#). As decisões desse Conselho são postas em prática pelos membros das Nações Unidas, devido à concordância dos mesmos. Assim, o [Conselho de Segurança é o "principal guardião da paz"](#).

Por fim, o Secretariado leva a cabo o trabalho quotidiano das Nações Unidas, sendo chefiado pelo [Secretário-geral](#), que actualmente [é Kofi Annan natural de Gana](#), e ocupa o cargo por 5 anos, sendo recomendado pelo Conselho de Segurança (art. 97). Além de chefiar, o Secretário Geral pode propor a discussão de problemas a qualquer órgão das Nações Unidas.

Mesmo que [as resoluções](#) das Nações Unidas [sejam apenas recomendações](#) para os países membros (art. 2) em caso de violação dos direitos humanos e das liberdades pessoais, elas têm um grande peso não só moral e ético, mas pelo facto de [representarem a voz e a opinião pública de quase todos os países no mundo](#).

A Carta das Nações Unidas sublinhou a defesa dos direitos humanos e as liberdades pessoais. Mais tarde, [a Declaração Universal dos Direitos Humanos \(1948\)](#) vem complementar a Carta, salientando que a Declaração foi redigida pela Comissão de Direitos Humanos. Exemplo de outros tratados internacionais é a [Convenção sobre os Direitos da Criança](#), hoje aceite por mais de 189 países que poderás ler nestes painéis.

Os [recursos](#) destinam-se à [protecção de refugiados](#), fornecimento de [auxílio alimentar](#), [recuperação de catástrofes naturais](#), [combate de doenças](#), aumento da [produção de alimentos](#) e da [longevidade](#), [recuperação económica](#) e estabilização dos mercados financeiros.

A Carta da ONU tem como objetivos principais o respeito aos direitos e liberdades fundamentais do indivíduo, a manutenção da paz e segurança internacional e promoção do desenvolvimento social, com melhorias nas condições de vida dos indivíduos.

## Direitos Humanos

Os direitos que são inerentes à própria condição do ser humano, enquanto ente social e indivíduo:

- Como indivíduo, compreendem o direito à vida, propriedade e liberdade de consciência;
- Como cidadão, o direito à livre associação, reunião e informação, que deviam ser garantidos pelos Estados membros da ONU.

O primeiro documento que reconheceu e consagrou estes direitos foi a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão em 1789, anteposta à Constituição Francesa de 1791 sendo mais tarde ratificada pela ONU, em 1948, procurando salvaguardar os princípios fundamentais das instituições humanas, na Declaração Universal dos Direitos do Homem.

## A intervenção da ONU em Timor-leste

A situação de Timor-leste foi, nos últimos anos, muito noticiada por duas razões. A primeira deveu-se à atribuição do Nobel da Paz, em 1996, a dois timorenses defensores da independência daquele território: Ramos Horta e Ximenes Belo. O prémio incentivou a população a resistir ao domínio indonésio e garantiu o apoio ocidental. A segunda decorreu do fim ditadura do General Suharto em Maio de 1998, o regime em mudança abria a esperança da independência para Timor.

O novo governante, o Presidente B.J. Habibie, concordou então com a realização de um plebiscito (consulta popular), supervisionado pela ONU, onde a população timorense poderia decidir-se a favor ou contra a

integração na Indonésia.

Nas vésperas da votação do plebiscito para decidir se os timorenses do leste preferiam a autonomia ou a independência, [o bispo Ximenes Belo, líder espiritual do Timor Leste](#), numa missa de conciliação realizada na cidade de Suai, no interior da ilha, proclamou a disposição dos nativos em "formar uma nova família" - frase que significava um sinal para que todos votassem a favor da independência - isto é, que constituíssem um novo país chamado [Timor Loro Sae](#). O plebiscito realizou-se (em Agosto de 1999) e encerrada a votação, revelou-se que 78,5% dos votantes (mais de 345 mil eleitores) [votaram pela independência de Timor -Leste](#).

Entretanto os militares indonésios tinham já organizado uma milícia (força militar popular ilegal) para intimidar a população, destruir e matar quem bem entendessem. Bem à vista dos soldados indonésios, que apenas fingiam embarçá-los, atacaram os habitantes indefesos da ilha. Mais de 100 mil timorenses do leste refugiaram-se nas montanhas ou abrigaram-se no outro lado da ilha (oeste). Funcionários das Nações Unidas foram ameaçados e os hotéis onde estavam queimados. Dili, a capital timorense, foi saqueada e destruída pelos milicianos.

Depois de apurados os resultados da votação, a violência perpetrada pelas milícias e estimulada pelos militares indonésios fez quase 100 mortos. Em consequência disso, a [Indonésia](#) foi denunciada [como violadora dos direitos humanos dos timorenses e obrigada a](#) aceitar -depois da aprovação pelo Conselho Superior da ONU -[uma força de intervenção \("capacetes azuis"\)](#).

[Hoje](#), Timor-leste é um dos mais jovens países do mundo, terá de crescer tanto como país como a determinação do seu povo cresceu no sentido da independência.

Sismo de grau 7.6	39.422 mortos	65.038 feridos	100 milhões de dólares em ajuda
-------------------	---------------	----------------	---------------------------------

No dia [8/10/2005](#), de madrugada, ocorreu um [sismo](#) de grau [7.6](#) na escala de Richter que atingiu Sul da Ásia ([Norte do Paquistão, Afeganistão e Índia](#)). A [ONU](#) e a [UNICEF](#) ajudaram a maioria da população a ultrapassar esta situação. Mas houve também diversos países e organismos a comprometerem-se a dar uma [ajuda cerca de 100 milhões](#) de dólares, que corresponde a 83 milhões de euros, ao Paquistão. A maior fatia dessa ajuda foi dos Estados Unidos que doou 50 milhões de dólares (41,5 milhões de euros).

O epicentro ocorreu a uma centena de quilómetros a leste de Srinagar, na Índia.

O Governo do Paquistão anunciou que o [balanço oficial do sismo](#) do passado dia 8 é de 39.422 mortos e 65.038 feridos, a maioria das vítimas forma registadas no Norte do País, na Caxemira sob administração paquistanesa e nas zonas montanhosas do Norte de Islamabad. Balakot foi uma das regiões do Paquistão mais afectadas.

A polícia referiu que mais de uma centena de casas foram danificadas durante o 1º abalo e que várias estradas ficaram bloqueadas no Norte da Caxemira devido a desabamentos de terras.

Habitantes de edifícios foram evacuados pelas autoridades enquanto múltiplas réplicas do sismo se faziam sentir, e procuraram abrigo em mesquitas e templos.

Na cidade de Muzaffarabad que tem uma população de cerca de 125 mil habitantes, três quartos da cidade ficaram destruídos.

8º A